



ESTUDO RETROSPECTIVO DO ESCORPIONISMO NO ESTADO DE GOIÁS (2003 – 2012)

LAYANE MARQUES DE SOUZA; DARLAN TAVARES FEITOSA
layane_marques@hotmail.com

Objetivo: Descrever os aspectos clínico-epidemiológicos dos acidentes escorpionicos ocorridos no estado de Goiás no período de 2003 a 2012 notificados ao Centro de Informações Toxicológicas (CIT). **Método:** O estudo teve caráter descritivo e retrospectivo. Os dados epidemiológicos oficiais foram obtidos a partir do sistema eletrônico do SINAN (Sistema de Informação de Agravos e Notificação). Para caracterização e análise retrospectiva dos acidentes, as informações foram coletadas a partir das fichas de notificação do CIT. Todas as variáveis observadas foram devidamente tratadas com estatística descritiva univariada. Esse estudo foi avaliado pelo Comitê de Ética e o Parecer Consubstanciado foi emitido em 09/11/2014, sob o número 877.653, considerado aprovado. **Resultados:** A notificação do total de 6.046 casos de escorpionismo no Estado de Goiás entre os anos de 2003 a 2012 são distribuídos, de acordo com cada ano, quantidade de casos de escorpionismo e porcentagem em todo o Estado, em: 2003 - 486 casos (8,03%), 2004 – 628 casos (10,38%), 2005 – 778 casos (12,86%), 2006 – 563 casos (9,31%), 2007 – 469 casos (7,75%), 2008 – 478 casos (7,90%), 2009 – 875 casos (14,47%), 2010 – 634 casos (10,48%), 2011 – 544 casos (8,99%) e 2012 – 891 casos (14,73%). do total de casos analisados, 4.379 (72,42%) foram registrados como leves, 848 (14,02%) como moderados e 275 (4,54%) como graves. Os 544 (8,99%) casos restantes não foram classificados quanto a gravidade nas fichas de notificações. **Conclusão:** A prevalência de muitos dados ignorados/desconhecidos relatados nas fichas de notificação sugere um distanciamento das condutas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. A sazonalidade dos acidentes escorpionicos possui características regionais bem definidas. A avaliação dos sinais e sintomas revelou uma grande diferença na classificação dos acidentes. A classificação clínica equivocada dos casos pode ter sido responsável pelo uso excessivo de soro antiescorpionico.

Palavras-chave: Retrospectivo. Escorpionismo. Goiás